

<b>Manifestante</b>	<b>Manifestação</b>	<b>Justificativa</b>
Adão Moacir de Oliveira	Favorável.	Sem justificativa técnica.
Ricardo Justino de Souza	Favorável.	Sem justificativa técnica.
Prof. Rodolpho de Almeida Torres Filho - Universidade Federal Fluminense	Desfavorável.	A evolução da avicultura brasileira da década de 70 para os dias atuais foi baseada na evolução de diferentes setores da cadeia, em relação à seleção e multiplicação de material genético, a cadeia se organizou na estrutural piramidal onde cada segmento é especializado em uma etapa da cadeia. No ápice da pirâmide têm-se os programas de melhoramento Genético onde as populações são mantidas com controle de pedigree e realiza a seleção dos reprodutores, o extrato seguinte, das Bisavós, faz a multiplicação do material genético selecionado, nos dois extratos abaixo (Avós e Matrizes), realiza-se a multiplicação de material genético e os cruzamentos entre linhas específicas, produzindo o Pintinho de um dia para a produção de Frango de Corte. Esta estrutura piramidal foi e é fundamental para a evolução da avicultura, pois maximiza o ganho genético, viabiliza a exploração de heterose e complementariedade, garante o fornecimento de animais extremamente competitivos, e o ônus do controle de pedigree é de responsabilidade de cada empresa selecionadora, e não da sociedade.
Rogério	Favorável.	O registro irá oficializar uma raça que tem um DNA muito importante no melhoramento genético de outras aves existentes no nosso país, pois, essas aves têm uma rusticidade bastante elevada acompanhada de uma beleza fora do comum. As fêmeas têm uma postura bastante satisfatória e produzem ovos de ótima qualidade. Com o registro dessas aves, com certeza, haverá um estímulo ao melhoramento genético das mesmas.
Associação Brasileira do Somalis (Roberval	Favorável	Sem justificativa técnica.

Lima dos Santos - Presidente)		
Jaime Machado	Favorável	Sem justificativa técnica.
João Henriques	Favorável	O galo doméstico e toda a avicultura moderna, descendem das 3 primeiras Raças Nativas Combatentes capturadas na antiguidade. O índio gigante, hoje tão badalado, é uma invenção recente e descende das raças combatentes. A oposição entre a seleção imposta pelo homem para a produção e a da natureza, confere ao Galo Shamo Brasileiro um outro aspecto infinitamente mais importante que o cultural: Um Patrimônio Genético Incalculável. A seleção de características muito específicas nesses animais, buscando sempre a resistência aos mais diferentes desafios, a força física (musculatura e ossatura) dependentes de uma infância e criação saudável e natural, por milhares de anos de seleção, fixou nesses animais genes muito específicos, portanto características únicas que no futuro poderão melhorar a resistência e produtividade das aves de produção, além de fomentar novos estudos de comportamento animal. Além disso, tem-se a possibilidade da regulamentação, retirando centenas de milhares de pessoas da atual marginalidade em que foram jogados nos últimos anos, gerando novos empregos legalizados, possibilitando maior arrecadação de impostos.
Associação dos Criadores e Expositores de Raças Combatentes do Estado de São Paulo (Eduardo Augusto Seixas – Presidente)	Favorável.	A base genética das raças de corte hoje desenvolvidas, provém das raças combatentes originais, as quais, ainda hoje, servem de importante e indispensável banco genético para a melhoria do plantel nacional. Do cruzamento de todas as raças que eram trazidas e importadas pelos aficionados, acabou resultando uma ave genuinamente nacional, a qual ficou conhecida como “Índio Brasileiro” ou “Combatente Nacional”. Com a proibição e a dificuldade de importação das raças puras originais, os

		<p>cruzamentos ficaram restritos ao banco genético existente, gerando assim um padrão ou standard para o índio brasileiro, resultado do cruzamento e seleção que foi feito pelos criadores ao longo do tempo.</p> <p>Mais uma justificativa para que seja registrada e reconhecida a raça do índio brasileiro, para que os milhares de criadores possam ser reconhecidos como preservadores de uma raça, genuinamente desenvolvida no Brasil e com reconhecido potencial de melhoramento genético para a produção de corte.</p> <p>A medida estimularia os criadores ao associativismo, que conseqüentemente se alinhariam com as normas básicas da avicultura, assistência veterinária, programas de vacinação e sanidade avícola, gerando aumento nos plantéis, o que diretamente geraria maior consumo de ração e grãos, emprego de mão de obra e infra-estrutura.</p>
Cristiano Jose de Oliveira Castro	Favorável.	<p>Pode-se afirmar hoje que, o galo índio brasileiro (peso médio 3 a 3,6 kg) é reconhecido no mundo todo como uma linhagem pura, genuinamente brasileira, respeitado e desejados por todos que admiram aves com instinto belicoso, pois esse galo veio brigando em espetáculos de luta de aves há centenas de anos, até 1998 quando houve a proibição dos combates no Brasil, preservá-lo por sua história e genética é uma obrigação do Estado que hoje é seu maior inimigo. Procurado por criadores do mundo todo por suas qualidades, hoje senão o melhor, está no topo da elite de aves combatentes a nível mundial. Diferencia-se tanto em qualidade porque diferente de outros países que trabalham em cruzamentos consanguíneos predeterminados para selecionar seus combatentes, o nosso combatente foi selecionado dentro das arenas de combate onde só se reproduziam campeões, por isso considerado o mais completo dos combatentes, daí tanto desejo e respeito</p>

		<p>de criadores internacionais por esta linhagem.</p> <p>Esse animal registrado e seus criatórios movimentarão uma indústria monstruosa de insumos, passando pelo milho, ração, sementes, medicamentos, artesanatos, indústria de telas, chapas, marcenaria, construção civil, empregos. Nos países já legalizados existem laboratórios dedicados exclusivamente a fabricar medicamentos para aves combatentes.</p>
<p>Associação Nacional dos Criadores e Preservadores de Aves de Raças Combatentes (Edson Méscua)</p>	Favorável.	<p>Com os séculos de cruzamentos entre as raças puras, originou-se o combatente brasileiro, único em suas características no mundo, tornando-se base genética para outras raças de aves, como o Chester, índio gigante, poedeiras, dentre outras. Vale ressaltar que no Brasil são milhares de criatórios desta raça genuinamente brasileira, gerando grande atividade econômica, pois por ser uma raça com suas peculiaridades, necessita de criação e manejo em especial, como alimentação a base de milho, verduras, frutas e sementes, atividade física e acompanhamento humano, desta feita além da geração de empregos diretos temos os indiretos, assim como grande perspectiva de mercado externo, portanto é evidente a importância zootécnica e econômica da raça de aves combatentes para o País.</p>
<p>Associação Nacional dos Criadores e Preservadores de Aves Combatentes e Ornamentais (José Roberto Fernandes Anselmo – Presidente; Braitner Matias Pereira – Responsável Técnico.)</p>	Favorável.	<p><b>Importância econômica:</b> Diante do cenário econômico associado ao papel de inquestionável importância desempenhado pela avicultura nacional, o controle genealógico das aves pelo MAPA torna-se uma ferramenta importantíssima para melhorar a produtividade deste setor. Isso porque, o resultado deste controle pode impactar diretamente o aumento da resistência às doenças, além de viabilizar uma forma de controle aos criatórios, ensinando aos criadores técnicas de vacinação, manejo e controle sanitário.</p>

		<p><b>Importância Sanitária:</b> Com o registro genealógico das aves pelo MAPA, é possível determinar regras de controle sanitário. Além disso, por meio deste registro, será possível implementar nos criatórios uma cultura de reconhecimento da importância de se adotar práticas sanitárias, higiênicas e preventivas (vacinação) para o manejo dos animais, diminuindo, assim, a incidência de doenças nas aves.</p> <p><b>Importância genética:</b> Com um registro genealógico das aves feito pelo MAPA, poderíamos melhorar muito nosso banco genético de aves, vez que nos seria possível controlar as raças puras e direcionar as características e aptidões destes animais em conformidade ao melhor interesse do Brasil. Assim, quanto mais tempo e controle tivermos, melhor será nosso banco genético. Este, por seu turno, é a base para todas as melhorias das aves produzidas.</p>
AGROCAMPO AGROPECUÁRIA	Favorável.	Sem justificativa técnica.
Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV	Favorável.	Faz-se necessário, contudo, em outro(s) ato(s), a identificação das espécies de aves destinadas à produção animal, bem como dos critérios para certificação genética.
Edgard Onoda Luiz Caldas (Galo Gigante)	Favorável.	<p>Considerar as aves como animais de interesse zootécnico e econômico para fins de registro genealógico animal, implicaria na regularização de sistemas de produção não industriais de aves, que se encontram atualmente em pleno funcionamento no Brasil. A medida que entidades privadas realizassem o registro genealógico de aves, sob fiscalização do MAPA, seria possível elevar os níveis de proteção sanitária e de biossegurança desejados para a cadeia avícola nacional de corte.</p> <p>Paralelamente, os produtos da avicultura de corte brasileira alcançariam patamares mais elevados de qualidade higiênico-sanitária e tecnológica, capazes de garantir a segurança do alimento ofertado aos consumidores finais, consolidando a confiança e prestígio da carne</p>

		<p>brasileira nos mercados nacionais e internacionais.</p> <p>o registro genealógico de aves beneficiaria indiretamente produtores de aves coloniais e ornamentais, pois, ao possibilitar a caracterização zootécnica das diversas raças de aves existentes no país, garantiria aos criatórios de aves reprodutoras a certificação dos animais que são comercializados no país.</p> <p>Dentre os diversos consumidores dessas aves citam-se pequenos produtores interessados em melhorar seus rebanhos de aves, que são criadas como meio de subsistência ou para comércio local de aves. As aves certificadas zootecnicamente possibilitariam a essas unidades de produção familiares maior produtividade, favorecendo segurança alimentar da população brasileira.</p>
<p>Aldemyr Souza Pires Júnior</p>	<p>Favorável.</p>	<p><b>Fatores bio-genéticos:</b> A manutenção de aves puras oriundas destes troncos adaptados é fundamental para a posterior sanidade das aves na cadeia produtiva. Isto pode ser feito através de cruzamentos orientados e consequente melhoramento genético. No entanto a manutenção deste material genético, agora autóctone, só é possível com um trabalho ativo de associações de criadores e preservadores destas "raças" nacionais e com o reconhecimento, registro e orientação da única instituição representativa e tecnicamente preparada para orientar esse processo, o MAPA.</p> <p><b>Fatores econômicos:</b> O esforço zootécnico mais importante na avicultura é se encontrar animais adaptados as condições climáticas. ao ambiente físico e capazes de converter a ingesta em proteína animal. a seleção natural de nossas aves nos oferta estas três características, além da rusticidade e resistência a doença. as características buscadas impactam diretamente no custo de produção desta mesma proteína. Já temos aves que atendem a estas características e que foram selecionadas naturalmente.</p> <p>Aves com este padrão zootécnico contribuiriam sobremaneira nas pequenas</p>

		<p>criações, criações de subsistência e mesmo nas criações extensivas e semi-extensivas. O impacto econômico seria gerado por uma diminuição nos custos de produção, sendo, um menor gasto com alimentos nobres, uma diminuição no uso de medicamentos, etc.</p> <p><b>Fatores institucionais:</b> O registro genealógico das aves, controlado pelo MAPA e apoiado por associações de criadores efetivamente garantiriam a manutenção destes materiais genéticos, No caso proposto, com uma vantagem importante, esse movimento não geraria ônus direto ao Estado. Assim como foi feito com o cavalo pantaneiro, o gado pitangueira e o indubrasil, o registro genealógico do galo índio gigante, do polaco, do índio jacú, salvaguardariam estes sub-grupos, garantindo e assegurando os ganhos genético e econômicos decorrentes do uso destes materiais genéticos mantidos puros por força de um registro oficial.</p>
Power Water do Brasil S.A.	Favorável.	Desconsiderado por enviar fora do prazo estabelecido na Portaria 57 de 25/04/2017.